



A MAIOR
LIÇÃO DO
MUNDO

A Maior Lição do Mundo

Projetos seleccionados
Ano letivo 2018/2019
Aprender em Segurança

Promovido por:



Em colaboração com:



EDUCAÇÃO



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

A Maior Lição do Mundo – Projetos Seleccionados
Aprender em Segurança | Edição 2018/2019

AUTORIA E EDIÇÃO

UNICEF Portugal

DESENHO GRÁFICO E PAGINAÇÃO

Tânia Borges

FOTOGRAFIAS

© Direitos reservados

setembro 2019

Nota de abertura.....	4
Projetos selecionados.....	5
CATEGORIA 1 Pré-escolar.....	6
CATEGORIA 2 1.º e 2.º ciclos.....	19
CATEGORIA 3 3.º ciclo e secundário.....	35
Agradecimentos.....	49

É com enorme satisfação que, pelo terceiro ano consecutivo, temos a oportunidade de dar a conhecer o trabalho desenvolvido por dezenas de escolas em prol de um mundo mais justo e sustentável.

Na UNICEF acreditamos que a forma mais eficaz de atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, é respondendo às necessidades das crianças e garantindo desde logo, o seu bem-estar e o exercício dos direitos de todas as crianças, compromisso adotado por todos os Estados que ratificaram a Convenção sobre os Direitos da Criança.

Desde o lançamento da iniciativa *A Maior Lição do Mundo*, em setembro de 2015, mais de 130 países envolveram os mais jovens na iniciativa e incentivaram a sua ação para a concretização das metas.

Em Portugal, a UNICEF Portugal e a Direção-Geral da Educação têm lançado, anualmente, o desafio às escolas para desenvolverem projetos, colocando as crianças no centro da agenda global.

Durante o ano letivo de 2018/2019, o tema deste desafio foi a importância de uma educação de qualidade e a promoção da paz e da justiça – ODS 4/ Educação de Qualidade e ODS 16/ Paz e Justiça. Para alcançar o desafio de uma educação de qualidade e a construção de sociedades pacíficas, é fundamental a abordagem do tema da violência, em todas as suas formas, com o objetivo de **criar ambientes em que todas as crianças se sintam seguras para aprender**.

Nesta quarta edição de *A Maior Lição do Mundo*, a UNICEF selecionou 15 trabalhos desenvolvidos por crianças, professores e restante comunidade educativa, que abordavam e incentivavam práticas para uma educação de qualidade e que permitem que as crianças possam aprender em segurança.

A UNICEF Portugal agradece a todas as crianças, professores, direções dos agrupamentos de escolas e restante comunidade educativa, a participação e envolvimento nos projetos e nas propostas para uma **educação de qualidade em ambientes seguros**.



Beatriz Imperatori
Diretora Executiva
UNICEF Portugal

CATEGORIA 1 | Pré-escolar

1. UM POR TODOS E TODOS POR UM - Colégio Paulo VI
2. A MONTANHA DAS SETE CORES - Centro Social Paroquial da Vera Cruz
3. DAS PERGUNTAS NASCEM RIOS - Jardim de Infância de Cabeçudo, Agrupamento de Escolas da Sertã
4. GOTINHA A GOTINHA - Jardim de Infância de Gavião, Escola Básica de Gavião, Agrupamento de Escolas de Gavião
5. RUA – BINCAR EM SEGURANÇA - SOLAMI – Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra

CATEGORIA 2 | 1.º e 2.º ciclos

6. ESTÁS A OLHAR PARA ONDE?!?: AGIR CONTRA O BULLING - Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi
7. APRENDER EM SEGURANÇA - Escola EB1/JI, EB2 de Casal de Cambra e EB 2/3 Professor Agostinho da Silva, Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva
8. O MUNDO É A NOSSA CASA - Escola Básica de Gavião, Agrupamento de Escolas de Gavião
9. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE – Escola Básica. 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos
10. A MAIOR LIÇÃO DO MUNDO: DE MÃOS DADAS COM A PAZ - Colégio Senhor dos Milagres

CATEGORIA 3 | 3.º ciclo e secundário

11. A MAIOR LIÇÃO DO MUNDO - Agrupamento de Escolas de Constância
12. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE - Agrupamento de Escolas de Mogadouro
13. BRIGADA 8 TREE – PROTEGER A VIDA - Escola Básica de Gavião, Agrupamento de Escolas de Gavião
14. ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES - Escola Básica Dr. Guilherme Correia de Carvalho
15. PELA EDUCAÇÃO... PARA UM MUNDO MELHOR! - Escola Básica 2/3 de Paço de Sousa, Agrupamento de Escolas de Paço de Sousa

1. UM POR TODOS E TODOS POR UM

Escola: Colégio Paulo VI

Localidade: Gondomar

Educadora responsável: Carla Pinto

Alunos envolvidos: 23 crianças da sala dos 4 anos

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto "UM POR TODOS E TODOS POR UM" teve como objetivo principal, o envolvimento dos alunos, famílias e comunidade educativa e local, a assumirem em conjunto, um papel importante e crucial, na defesa dos direitos de todas as crianças e no desenvolvimento sustentável do nosso planeta.

Pretendeu-se, juntamente com as famílias, adotar novos comportamentos e atitudes, desenvolver atividades que ajudem a comunidade local a fazer mudanças, a alterar o seu dia-a-dia, a ter uma voz mais ativa, em prol de um ambiente mais saudável e de uma educação de qualidade.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O trabalho desenvolvido incidu sobre os Direitos das Crianças e os ODS. As crianças conheceram os seus direitos e a relação destes com as suas necessidades reais. Participaram ativamente no projeto, dando e exprimindo a sua opinião nas diferentes atividades. A metodologia de trabalho centrou-se na criança, que desempenhou um papel central e ativo nas diferentes fases de implementação. As decisões sobre o desenrolar do mesmo, as tempestades de ideias (brainstorming), a programação das atividades, o tempo em que foram executadas, as parcerias realizadas e tudo o que envolveu o "UM POR TODOS E TODOS

CATEGORIA 1

PRÉ-ESCOLAR

|7



POR UM”, foi sempre em resultado das vozes de cada uma das crianças que nele participaram. Privilegiou-se o trabalho com as famílias (principalmente os avós) e a comunidade local.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Estabeleceram-se diferentes parcerias, entre elas com o projeto Eco Escolas e a campanha “Dia Nacional do Pijama”, que se realiza no dia 20 de novembro, data do dia Universal dos Direitos da Criança e em que se celebra o aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança. Neste dia realizaram-se na sala com as crianças e com as famílias, um conjunto de atividades lúdicas e educativas.

Trabalharam-se, ainda, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com a realização de folhetos a alertar a comunidade em geral para a importância dos ODS, pois é cada vez mais importante dar a conhecer os ODS a todas as crianças e jovens, e promover uma cidadania global ativa e uma maior consciencialização do papel de cada um na construção de um mundo mais seguro, mais saudável e mais sustentável.

Para a realização do projeto e sua divulgação junto da comunidade utilizaram-se metodologias diversas, ajustadas à faixa etária das crianças, como observação, debates, brainstorming, workshops, exposições, divulgação no site e nas redes sociais.

2. A MONTANHA DAS SETE CORES

Escola: Centro Social Paroquial da Vera Cruz

Localidade: Aveiro

Responsável pelo projeto: Mafalda Norte

Educadoras envolvidas: Rita Benjamim, Marisa Andrade, Susana Rodrigues, Marisa Oliveira, Paula Vinagre, Mónica Correia e Clotilde Ramos

Alunos envolvidos: 156 crianças de 7 salas

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto pretendeu reconhecer as diferenças, valorizando as especificidades e potencialidades de cada indivíduo, fomentar o respeito e a inclusão. Trabalharam-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – a importância de uma educação de qualidade (ODS 4) e a promoção da paz e da justiça (ODS 16).

O projeto assentou a sua prática educativa numa aprendizagem baseada na cooperação, de forma a fomentar nas crianças valores e competências, como a cooperação, a partilha, a solidariedade, a valorização pessoal, autoestima e autoconfiança e o respeito pela diferença.

Como estratégia para a inclusão destes conteúdos, as fábulas e as histórias de animais foram os instrumentos considerados mais adequados, sempre de uma forma muito lúdica e expressiva. Trabalharam-se os mais diversos conteúdos das histórias e fábulas sempre ligados à cidadania e valores sociais. As dramatizações aconteceram em diferentes momentos ao longo do ano letivo e em datas especiais, como por exemplo o Dia Internacional contra o Abuso Infantil, dia das bruxas; Natal, dia dos amigos ou no Dia da Criança.

Ao mesmo tempo e ao longo do ano, em contexto de sala, foram desenvolvidas outras dinâmicas, exploradas pelo educador que completavam os projetos de cada sala e os conteúdos mais específicos a trabalhar com cada grupo de crianças.



A participação da família concretizou-se através da realização das mascotes de cada sala. A construção das mascotes foi uma estratégia pensada para envolver as famílias e possibilitar uma estreita colaboração e implicação com o que é desenvolvido no pré-escolar. Estas duas instituições educativas fazem parte da educação das crianças, devendo existir uma complementaridade entre si.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Houve um envolvimento de todas as famílias das crianças na construção das mascotes de sala. Os resultados foram muito positivos e o envolvimento e participação foi sentido com entusiasmo pelas famílias e pelas crianças. A criatividade das famílias foi reflexo do seu interesse.

Foi visível a diversidade das características inerentes às mascotes que foram criadas. O processo criativo em cada família respeitava sempre o da família anterior. Em algumas salas foi necessário gerir pequenos conflitos, pois é difícil incorporar o valor da partilha e da cooperação. As encenações realizadas tiveram uma grande aceitação por parte das crianças, como ficou demonstrado pelos registos gráficos, pelos conteúdos absorvidos que eram replicados e pelo reconhecimento e afeto demonstrado pelas personagens.

Houve uma apresentação pública de uma das encenações para todas as escolas do concelho de Aveiro, em parceria com CPCJ de Aveiro: "Picos e Avelã: À Descoberta da Floresta do Tesouro" – baseado na obra de Rute Agulhas e Susana Amorim que abordam os seis temas que habitualmente estão na base dos programas de prevenção do abuso sexual infantil.



DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Os animais da Montanha das 7 Cores, apesar de viverem todos no mesmo local, são diferentes e/ou únicos. Na sua individualidade e especificidade são especiais. Estes animais são pouco diferentes das pessoas e de igual forma vivem experiências e partilham situações e vivências entre si.

São estas pequenas narrações e com as histórias (fábulas) de vida destes animais que as crianças do pré-escolar aprendem mais sobre os diferentes conteúdos e temas ligados à cidadania e valores sociais, ambientais e até emocionais. Estes temas foram abordados de uma forma muito lúdica e expressiva, sendo o teatro infantil uma das principais estratégias de trabalho.

Assim sendo, ao longo do projeto foram surgindo os contos musicados; os teatros de sombras; as mais diversas formas de encenações que trabalham os conteúdos das histórias. Em contexto de sala, as famílias das crianças foram acompanhando o projeto e contribuíram com a sua participação, na construção partilhada das características da mascote de cada sala de atividades. Todo o processo foi escrito num livro que acompanhou a mascote para casa e foi construída a história de vida da personagem e da sua construção.

Após as atividades centrais de sensibilização aos temas e conteúdos a trabalhar (teatros, fábulas e encenações), cada sala, nos Projetos Curriculares de Grupos definiu as melhores e mais adequadas atividades ou estratégias para abordar as temáticas em contexto de sala de atividades.

Link para ver a peça: <https://www.youtube.com/watch?v=n7Oo81s6CPw&feature=youtu.be>

3. DAS PERGUNTAS NASCEM RIOS

Escola: Jardim de Infância de Cabeçudo, Agrupamento de Escolas da Sertã

Localidade: Sertã

Educadora responsável: Lúcia Pereira de Sousa

Alunos envolvidos: 8 crianças

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto “Das perguntas nascem rios” decorreu ao longo do ano letivo, em sessões semanais. Pretendeu ser uma abordagem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS 4 e ODS 16, e promover experiências significativas, interrogações e descobertas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

As crianças sentem-se capazes de:

- Descobrir;
- Formular hipóteses;
- Planear em relação a materiais a utilizar, modos e tempos de executar;
- Apreciar resultados obtidos;
- Chegar a conclusões.

Ao longo do processo foi possível verificar nas crianças um conjunto de competências nos momentos individuais e no trabalho em pequenos grupos: organização progressiva do espaço e do grupo; autonomia na realização de tarefas cada vez mais elaboradas; competências sociais; disposição para produzir ideias, relacionar, fazer e criar; levantar questões; retirar conclusões com base na experimentação e raciocínio lógico; compreender o mundo e valorizar a diversidade étnica, física e de género; a capacidade de prever o efeito de atos

CATEGORIA 1

PRÉ-ESCOLAR

| 12

PERGUNTAS	NASCER
RIO	ÁGUA REUNIÃO
PÁSSARO	SOM MIRÓ
ESPAÑA	MÚSICA ALEGRIA
BEETHOVEN	ESCUA
MONTANHA	FORMA FRIO FLOCO ÁGUA
FONTE	CHARCO
LENTE	MICROSCÓPIO ÁGUA VIDA
FRIDA	MENINO MENINA FLORES
CORES	SONHAR TUDO AGUARELA
DEBATE	
SEDA	CASULO BORDADO
NÓS	PLANETA ÁGUA
	CADA GOTA CONTA

na natureza; atitudes para respeitar, cuidar e proteger.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto desenrolou-se em torno de três temas: Território e Paisagem; Biodiversidade; Água (Riqueza a Preservar):

TERRITÓRIO E PAISAGEM - foram promovidas experiências sensoriais do escutar ao provar, do ver ao realizar. Selecionaram-se dois elementos da paisagem para pesquisa: montanha e rio e numa fase posterior, partiu-se à descoberta na aldeia, das marcas da arquitetura da água: fontes, poços e tanques.

BIODIVERSIDADE - dos animais ribeirinhos (pássaros, sapos, corujas e peixes), foram escolhidos os pássaros como objeto de apreciação estética. Da arte de Miró a Frida Kahlo, pousando ao de leve em Klimt, da Cultura Popular à Arte Urbana.

Em simultâneo, descobriram-se vários olhares sobre o mundo, numa dinâmica de descoberta individual e coletiva: de Espanha ao México e à Alemanha de Beethoven e do seu Hino da Alegria.

Observaram-se, ainda, os bordados de Castelo Branco e através destes, pretendeu-se utilizar a arte como apelo ao apreço e à tolerância com outras culturas e promover uma cultura de paz e não-violência. Conheceram-se mulheres inspiradoras e concluiu-se que meninos e meninas, homens ou mulheres podem fazer as mesmas coisas.

Da arte popular e da identidade do nosso território alargado (distrito), pesquisou-se sobre a seda e o bicho-da-seda: lagarta ou borboleta? Corpo e movimento cimentaram as capacida-

CATEGORIA 1

PRÉ-ESCOLAR

| 13



des de relacionar/ouvir/ fazer/ criar.

ÁGUA (RIQUEZA A PRESERVAR) - sob o lema "conhecer para melhor cuidar", realizaram atividades experimentais: as características da água e suas propriedades foram testadas. Para uma maior percepção da importância da água para os seres vivos,

mesmo os que não conseguimos ver a olho nu, simulou-se em frasco as características de um charco. Tiraram-se conclusões e registaram-se.

Elaborou-se um painel, que foi entregue na comunidade: Cada Gota Conta!

4. GOTINHA A GOTINHA

Escola: Jardim de Infância de Gavião, Escola Básica de Gavião, Agrupamento de Escolas de Gavião

Localidade: Gavião - Portalegre

Educadora responsável:
Genoveva Matos Belona

Alunos envolvidos: 22 crianças

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto “Gotinha a gotinha” nasceu da necessidade de alertar as crianças e a comunidade escolar para a importância de incentivar comportamentos ambientalmente sustentáveis que permitam preservar a água no planeta Terra, reduzir os plásticos de utilização única e proteger a vida marinha.

Este é projeto aglutinou todas as áreas das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar à volta de um objetivo: promover a mudança de atitudes através da educação e da reflexão sobre a importância dos comportamentos individuais para a mudança global.

Ao longo da execução do projeto, colaboraram a professora bibliotecária, a coordenadora do Programa Eco Escolas, a docente de Filosofia para crianças, a docente de Inglês e as famílias.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O desenvolvimento do projeto contribuiu para a aprendizagem de vários conceitos e conteúdos em diferentes áreas curriculares, tais como:

- Aumento dos conhecimentos necessários para a formação de comportamentos ambientalmente sustentáveis, pelas crianças, famílias e comunidade escolar;
- Maior consciência de que a água é um bem precioso e um recurso finito que urge preservar;

- Mudança de atitudes através da adoção de pequenos/grandes modos de ser, de estar e de fazer (fechar a torneira ao lavar os dentes, ao ensaboar as mãos, optar por duche, utilizar a água de lavar frutas e legumes para regar as plantas e a horta biológica da escola, não usar copos, pratos e talheres de plástico nas festas de aniversário nem nos eventos da escola, utilizar sacos de pano nas compras...);
- Aumento dos conhecimentos sobre a regra dos 5Rs (Reduzir, Reutilizar, Recuperar, Renovar e Reciclar);
- Criação de pontes ambientalmente sustentáveis entre a escola e a família (continuação dos hábitos implementados no Jardim de Infância).

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto desenvolveu-se em diferentes momentos e etapas sendo que estavam interligadas e deram sequência às atividades.

- **Brainstorming:** do debate de opiniões e estímulo de ideias surgiu o projeto.
- **Aprender:** mas para mudar é preciso saber e aprender. Através de pesquisas e atividades diversificadas, apelando sempre ao lúdico, as crianças realizaram aprendizagens sobre a água e a sua importância para o planeta Terra; a reciclagem; os perigos dos plásticos para a vida marinha.
- **Assumir compromissos:** Mural “Comprometo-me diariamente a... 1- Poupar água; 2- Reduzir a utilização de plástico” que se estendeu aos restantes grupos e turmas da escola;
- **Partilhar aprendizagens:** partilhamos as aprendizagens e os materiais construídos (e.g. gotinhas de água com mensagens) e conversamos com as pessoas. A curiosidade natural das crianças e ocasiões para explorar, questionar, descobrir, compreender e comunicar permitiram mobilizar a comunidade educativa à volta de uma ideia, de uma missão: mudar atitudes, preservar a água, fonte de vida.
- **Pôr em prática, no Jardim de Infância e em casa, as aprendizagens realizadas:** e.g. garrafão plástico para reaproveitar água, saco de pano feito pelas crianças e oferecido no dia da mãe.
- **Divulgar o trabalho realizado:** divulgação do vídeo produzido, na página da escola, nas redes sociais e na televisão da escola¹.

¹ https://youtu.be/5JW_kQCOzIQ

5. RUA – BRINCAR EM SEGURANÇA

Escola: SOLAMI – Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra

Localidade: Casal de Cambra - Sintra

Educadoras responsáveis: Márcia Ribeiro, Anabela Fialho e Lúcia Martins

Alunos envolvidos: 60 crianças de 3 salas

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto “RUA” teve como objetivo promover a importância do brincar em espaços de qualidade e estimular o aprender em segurança.

Pretendeu-se promover uma educação de qualidade intervindo nos espaços de brincadeira, envolvendo de forma ativa as crianças neste processo, através do desenvolvimento de atividades integradas com incidência privilegiada nas áreas de conteúdo: Formação Pessoal e Social, Conhecimento do Mundo e Expressão e Comunicação.

O nome do projeto foi dado pelas crianças. Os intervenientes foram as crianças dos três grupos de Jardim de Infância com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.

O projeto surgiu num momento de partilha da experiência de fim-de-semana, quando uma das crianças disse: “Eu fiz um piquenique no sábado”. Na sequência deste comentário o grupo manifestou interesse em realizar um piquenique na rua. Partindo deste tópico as educadoras deram início ao projeto que foi concretizado em quatro fases:

FASE I – DEFINIÇÃO DO PROBLEMA Observação, exploração do espaço exterior; Questionário às crianças.	FASE II – PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO Chuva de Ideias / Primeiras teias; O que já sabemos?; O que é que vamos fazer?; A quem é que pedimos ajuda.	FASE III – EXECUÇÃO Desenvolvimento das atividades.	FASE IV - DIVULGAÇÃO / AVALIAÇÃO
---	--	---	---



RESULTADOS ALCANÇADOS

Este projeto contribuiu, não só para o crescimento pessoal e social das crianças, como também para fortalecer as relações escola, família e comunidade.

Permitiu estimular o espírito crítico das crianças, a oportunidade de exprimirem as suas opiniões sobre assuntos que lhe interessam e encontrar em conjunto uma solução para os problemas identificados.

É um projeto sustentável que se encontra em fase de execução e terá continuidade a longo prazo e a baixo custo.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

FASE I – DEFINIÇÃO DO PROBLEMA – Falámos em grande grupo, com as crianças das três salas, sobre os espaços da instituição onde podem brincar e levantámos a questão: “Qual o espaço da escola em que mais gosto de brincar?”. Através de votação, na qual as crianças participaram de forma ativa e democrática, identificaram como espaço preferido a “Rua”.

As crianças, após a observação no exterior (rua), definiram o problema e identificaram que o espaço não estava totalmente seguro nem devidamente equipado para brincar.

FASE II – PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO – as crianças verbalizaram que gostavam de ter um jardim onde pudessem fazer piqueniques e onde pudessem estar a brincar em contacto com a natureza. Realizou-se um levantamento de ideias sobre o que poderíamos fazer para melhorar o espaço e a quem pedir ajuda.



Com as sugestões das crianças promovemos parcerias com várias entidades da comunidade local - Junta de Freguesia de Casal de Cambra, Horto de Caneças, Aki, Leroy Merlin e a comunidade educativa - pais e funcionários.

FASE III – EXECUÇÃO – Esta fase foi organizada com diversas atividades que culminaram na concretização de alguns objetivos iniciais.

- **Corte da relva** – as crianças escreveram uma carta à Junta de Freguesia e os jardineiros da entidade realizaram essa tarefa;
- **Criação de um jardim** – os pais vieram à escola e em conjunto com as crianças realizaram a pintura dos pneus para as futuras floreiras e plantaram flores;
- **Recuperação da cerca** – com a colaboração dos pais e da Junta de Freguesia, angariamos e cortamos a madeira, pintamos e colocámos a cerca.

FASE IV – DIVULGAÇÃO / AVALIAÇÃO – O projeto foi divulgado numa reunião de pais que solicitaram o apoio da Junta de Freguesia.

Ao longo do projeto irão ser construídas duas maquetes que representam o «antes e o depois» da intervenção no espaço. Esta estratégia tem como objetivo motivar as crianças a preservar os restantes espaços de brincadeira da SOLAMI e incentivar os pais e os parceiros a colaborar.

Para avaliar as atividades e o grau de satisfação, foi feita uma avaliação contínua ao longo do projeto através de questionários aos pais e crianças, que manifestaram a sua satisfação e gosto por terem participado nesta intervenção.

6. ESTÁS A OLHAR PARA ONDE?!?: AGIR CONTRA O *BULLYING*

Escola: Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi

Localidade: Setúbal

Professora responsável: Mónica Azevedo dos Santos, professora titular da turma e Mara Carneiro, professora coadjuvante de Artes Visuais

Alunos envolvidos: 22 alunos do 4.º ano

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto “Estás a olhar para onde?!?: Agir contra o *bullying*” desenvolvido no âmbito da educação para a cidadania, explorou as potencialidades dos domínios de autonomia curricular, que consistiu na construção de um jogo. Esta tarefa envolveu os alunos e a escola numa reflexão sobre a sua atitude e postura relativamente à violência verbal, física e emocional. O projeto pretendeu habilitar os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar. Para isso, torna-se imperativo que os mais jovens nutram empatia e respeito pelos seus pares e vejam as suas ações como capazes de influenciar positivamente o contexto que os rodeia.

Apesar de todos os alunos terem colaborado nas diversas atividades, a turma foi organizada em pequenos grupos criativos que lideraram os restantes na realização das diversas tarefas: identificação de tipos de *bullying*; conceção das personagens; definição dos espaços da escola; adaptação das regras e planeamento do tabuleiro.

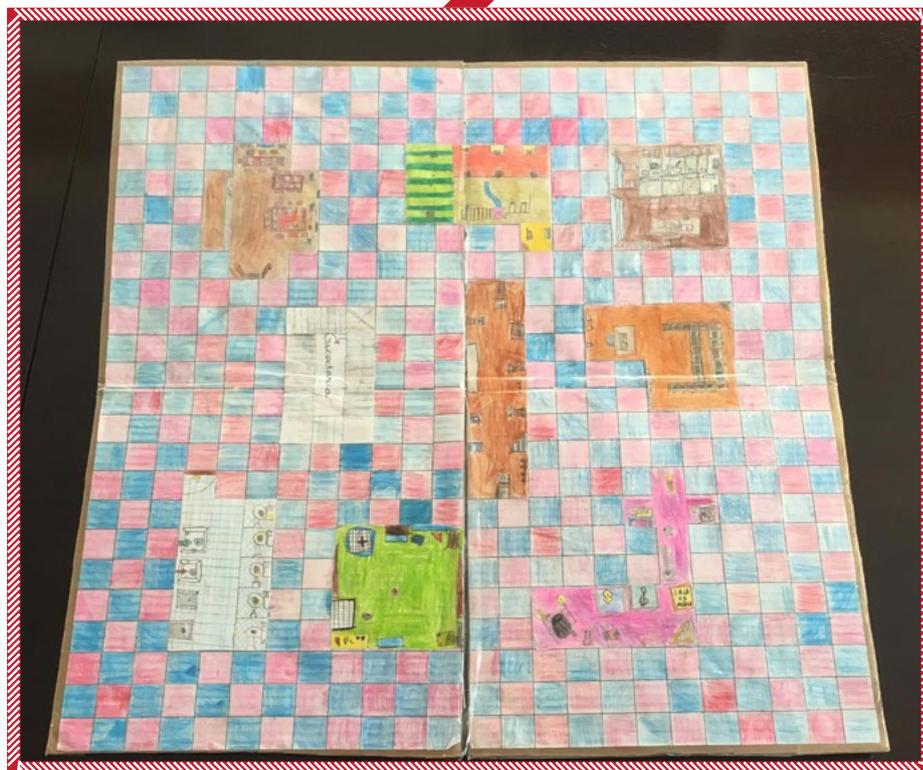
RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto permitiu a construção de um jogo com o objetivo de possibilitar que outras crianças possam compreender melhor o que é o *bullying*, como podem defender-se e até ajudar os outros.

CATEGORIA 2

1º E 2º CICLOS

| 20



Para avaliar o sucesso do jogo, 70 alunos do 3.º ao 6.º ano, responderam a um inquérito, onde foi pedida a sua opinião sobre o jogo e se os tinha ajudado a perceber como podiam contribuir para tornar a escola um espaço mais seguro. A maioria deu uma resposta positiva e realçou a importância do mesmo para a reflexão sobre esta problemática na escola.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

FASE DE EXECUÇÃO

- **Atividade 1.1. - Análise:** Este projeto surgiu como uma oportunidade de experienciar a cidadania ativa, numa dimensão simples, mas importante, com a construção de um jogo de tabuleiro. Ao abraçar este desafio, a turma do 4.º ano analisou vários tipos comportamentos de bullying e como impedi-los ou defendermo-nos dele.
- **Atividade 1.2. - Formulação de hipóteses:** Partimos das aprendizagens proporcionadas pela nossa participação na iniciativa "A Maior Lição do Mundo", que este ano propôs o tema "aprender em segurança" e o interesse que os alunos revelaram pelo jogo "Cluedo". Após a exploração do jogo, fez-se a adaptação à realidade da escola.
- **Atividade 1.3. - As personagens:** na área de teatro, tentámos criar personagens que fossem como nós: com qualidades e defeitos.
- **Atividade 1.4. - As regras:** na área de português, com base nas áreas vocabulares e

CATEGORIA 2

| 21

1º E 2º CICLOS



famílias de palavras, procurámos nomes para a escola e personagens que refletissem o tema do jogo. Relembrámos as regras para os textos descritivos e instrucionais para descrever os intervenientes do jogo e explicar como jogar.

- **Atividade 1.5. - Os locais:** na área de estudo do meio, recordámos as diferentes zonas da escola e as suas funções, bem como as regras de segurança, resolução de conflitos e convivência em sociedade.
- **Atividade 1.6. - O tabuleiro de jogo:** na área de Matemática, planeámos o tabuleiro, peões e cartas de jogo. Criámos uma escola em planta: determinámos a área de jogo e que parte seria ocupada por cada um dos locais. Depois, mantendo a mesma área, mas alterando os perímetros, criámos as diferentes zonas. Definimos a unidade de medida para o tabuleiro, que serviu para o pavimentar, recorrendo a padrões geométricos.
- **Atividade 1.7. - Construção:** nas artes visuais, construímos os manipuláveis que compõem o jogo, articulando os conhecimentos de geometria mais teóricos associados à matemática com a componente mais prática que se operacionaliza através da expressão plástica.

FASE DE APLICAÇÃO

- **Atividade 2.1. - Teste:** no final, experimentámos o jogo. Foi muito divertido jogar num elemento que foi pensado e construído por nós!
- **Atividade 2.2. - A experiência:** convidámos os colegas de outros anos a jogar e refletir sobre a sua experiência. Estabelecemos igualmente parcerias com outras instituições, para que o jogo seja apresentado noutras escola e em diversos contextos educativos da nossa região.

7. APRENDER EM SEGURANÇA

Escola: Escola EB1/JI, EB2 de Casal de Cambra e EB 2/3 Professor Agostinho da Silva, Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva

Localidade: Casal de Cambra, Sintra

Professora responsável: Ângela Grilo

Alunos envolvidos: 834 alunos de 6 turmas do 1.º ciclo e 7 turmas do 2.º e 3.º ciclos

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto desenvolvido no Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva que integrou as escolas EB1/JI, EB2 de Casal de Cambra e EB2/3 Professor Agostinho da Silva, tinha como objetivos consciencializar as crianças e jovens para a importância da escola e das comunidades pacíficas e inclusivas na melhoria de vida dos cidadãos com base nos Direitos da Criança e nos ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 16 – Paz e Justiça.

As atividades foram realizadas no âmbito do Programa Educação pelos Direitos da UNICEF Portugal e implementado em articulação com a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra, SOLAMI. Integraram o projeto 6 turmas do 1.º ciclo e 7 turmas do 2.º e 3.º ciclos, sendo que, algumas atividades contaram com a participação de todas as turmas do agrupamento cuja planificação e dinamização coube às respetivas professoras titulares de turma ou diretoras de turma. Promoveu-se, também, a articulação com outras entidades e outros programas existentes no Agrupamento, tais como, o Animador e a Mediadora do Programa TEIP, as estagiárias do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, a PSP – Escola Segura - Esquadra de Casal de Cambra, a Coordenadora da Biblioteca dos 2º e 3º ciclos, os Programas Educação para a Saúde e Eco Escolas e o Projeto Apadrinho-te.

Esta abordagem implica a ação e o envolvimento ativo de todos os intervenientes da comunidade educativa. As crianças são capacitadas para promover a mudança na sua escola

CATEGORIA 2

| 23

1º E 2º CICLOS



e comunidade, contribuindo assim para a realização dos direitos das crianças nos espaços onde estas interagem.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos demonstraram uma evolução positiva face à escuta ativa, respeito pela opinião dos colegas, a consciência do seu voto, iniciativa e a participação. As crianças demonstraram através das suas intervenções terem opinião crítica face a questões globais que afetam as pessoas e o planeta.

Foram capazes de identificar os espaços em que se sentiam menos seguros e fizeram sugestões que podem alterar comportamentos menos positivos e geradores de conflitos e de violência entre pares. Envolveram-se e comprometeram-se de forma consciente e ativa na melhoria da segurança na escola, reformulando o seu modo de pensar, os seus hábitos e atitudes, visando a promoção de comunidades pacíficas e inclusivas, a melhoria de vida dos cidadãos e o seu próprio futuro.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- Participação no concurso *O Super-herói da Escola* promovido pela iniciativa *A Maior Lição do Mundo*. A partir desta atividade conseguiram identificar situações de *bullying*,



e tomaram consciência das consequências para as vítimas.

- Reflexão com os alunos do 2.º e 3.º ciclos sobre a violência em espaço escolar com a produção de quadras *antibullying*/antiviolença, uma canção de apelo à não-violência e realização de emissões de rádio promotoras de atitudes *antibullying*/antiviolença.
- Desenvolvimento em articulação com o Projeto Apadrinho-te, atividades para os seus afilhados do 1.º ciclo, onde aliaram o aspeto lúdico à segurança na escola e no caminho para a escola.
- Realização de atividades no dia da Não Violência Escolar e da Paz, sensibilizando para a importância da paz e para a prevenção dos conflitos.
- Comemoração do Dia Universal dos Direitos da Criança, com a dinamização do jogo "Cenários de violência. Será que todos se sentem seguros?", no 1.º ciclo, que possibilitou às crianças vivenciarem esta data e refletirem sobre os espaços de violência dentro e à volta da Escola. Nos 2.º e 3.º ciclos, realizaram-se a exposição de t-shirts com mensagens *antibullying*/ antiviolença.

- Reflexão sobre situações de violência e segurança no espaço escolar, através de várias atividades: “O que podemos fazer para que todos aprendam num ambiente seguro?”. Identificação dos espaços menos seguros e construção de propostas para alterar situações do espaço e de comportamento.
- Devolução à comunidade escolar e instituições locais, do trabalho realizado, através da dramatização de pequenas histórias, identificando as situações de violência, as responsabilidades de todos os intervenientes da escola e os direitos das crianças que não foram garantidos quando estas situações se processavam. Pela importância desta temática e porque, como as crianças reforçaram nas suas mensagens, as questões da violência não podem ser resolvidas apenas por elas, convidaram para participar alguns órgãos da comunidade, como a Junta de Freguesia, Polícia de Segurança Pública, Associação de Pais, Direção do Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva e departamento de Educação da Câmara Municipal de Sintra.
- Realização do concurso *Got Talent*, concurso de talentos, nos domínios da canção, da dança, da animação e da arte dramática, que este ano letivo se associou também à temática *Aprender em Segurança* com a criação de um *slogan* por parte de cada participante.
- Realização de atividades sobre os temas “Despertar para uma Cidadania Ativa” e “Despertar para a Segurança”, respetivamente. Neste âmbito, realizaram-se diversas atividades onde foram introduzidos os direitos da criança e a segurança rodoviária.

8. O MUNDO É A NOSSA CASA

Escola: Escola Básica de Gavião, Agrupamento de Escolas de Gavião

Localidade: Gavião, Portalegre

Professora responsável:

Cristina Diogo Mingacho

Alunos envolvidos: 12 alunos do 6.º ano

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A participação neste projeto veio do desafio lançado pela Biblioteca Escolar, cuja exposição sobre os 17 *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, patente no espaço da Biblioteca, serviu de impulso aos jovens alunos.

Lançado o desafio para participar na *A Maior Lição do Mundo*, o tema dos ODS foi trabalhado ao longo do ano letivo, em articulação com os conteúdos programáticos e os vários projetos/atividades dinamizadas no Agrupamento, como: o Parlamento dos Jovens; a Comemoração do Centenário do Armistício da Grande Guerra; o Dia Internacional dos direitos Humanos; o Dia Internacional em Memória das vítimas do Holocausto; o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza; o Projeto Solidário Ajudaris; o Dia da Europa, entre outros.

As atividades foram desenvolvidas principalmente em Cidadania e Desenvolvimento com diversas parcerias, quer internas (coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento; Biblioteca Escolar; Eco Escolas; Equipa da Saúde; outros docentes e técnicos) quer externas (CPCJ de Gavião, Biblioteca Municipal; Conservatório/Escola de Artes do Norte Alentejano, entre outros).

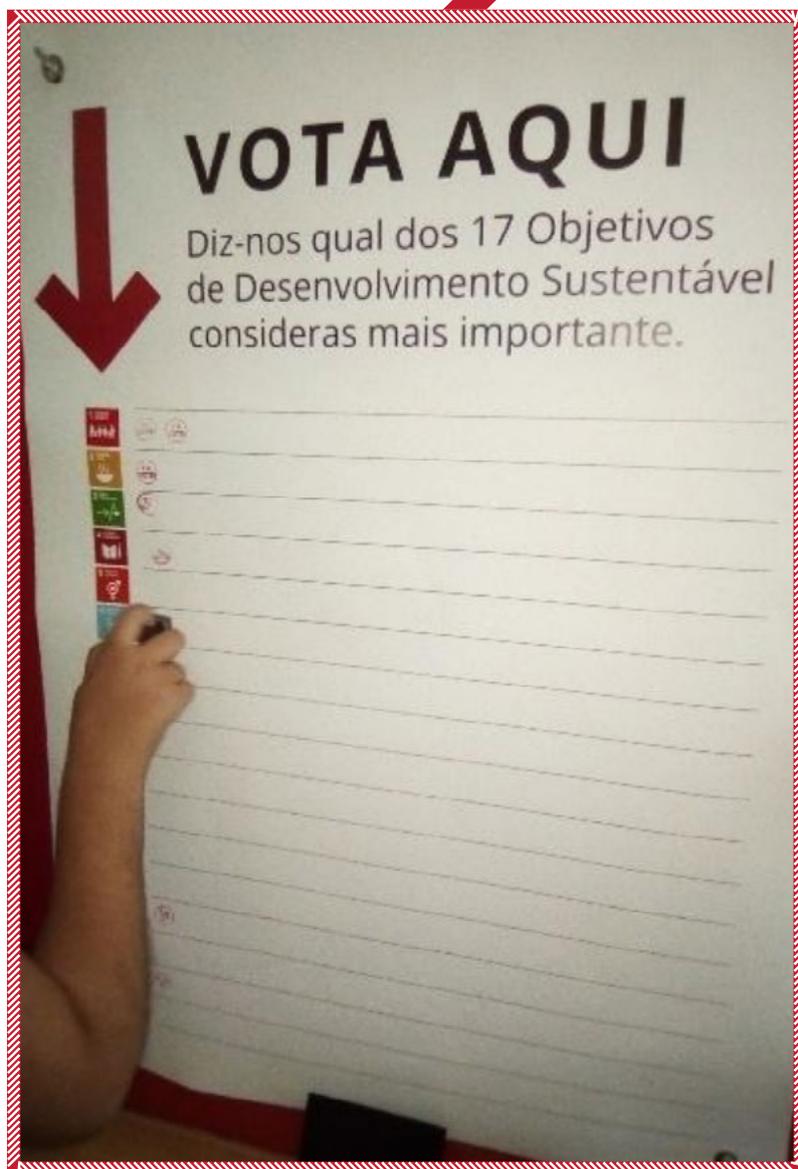
RESULTADOS ALCANÇADOS

Envolvimento empenhado de todos os elementos, o que levou à concretização de diferentes aprendizagens, não só da área do conhecimento, como também das atitudes e valores.

CATEGORIA 2

|27

1º E 2º CICLOS



- Identificaram e perceberam a importância dos 17 ODS na vida de cada um e a necessidade urgente em os alcançar, intervindo de forma ativa e participativa, local e global, alertando para uma maior consciencialização do papel de cada um na construção de um mundo melhor e mais seguro (família, amigos...).

- Adquiriram um maior conhecimento e sensibilização para as diferentes temáticas globais e para a importância do papel de cada um no cumprimento destes objetivos.

- Articulação entre docentes, parceiros e outros envolvidos.

- Melhoria no trabalho colaborativo/cooperativo e espírito de ajuda entre os alunos/os pares.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto foi desenvolvido ao longo do ano letivo, estando todas as atividades encadeadas e articuladas, não descurando o fio condutor. Algumas das etapas/atividades desenvolvidas:

- Visionamento, no espaço da biblioteca escolar, de uma exposição sobre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Os alunos participaram dando a sua opinião e refletindo sobre a temática.

CATEGORIA 2

|28

1º E 2º CICLOS



- Dinamização de jogos de interação de grupo para trabalhar a cooperação na turma.
 - Saídas ao exterior da escola para ver exposições, promovendo aprendizagens fora do contexto de sala e aula.
 - Dinamização sessões de leitura em sala de aula, explorando os valores e os afetos.
 - Participação em sessões esclarecimento e informação, com técnicos, enfermeiros e docentes, no sentido de melhorar e transmitir aos outros as suas práticas nas áreas da educação ambiental, educação para a saúde, educação para o risco/segurança.
 - Participação, em articulação com a turma do pré-escolar, no projeto solidário Ajudaris 2019, cujo tema era os Objetivos e Desenvolvimento Sustentável.
- Apresentação em formato digital de um ODS, por cada um dos alunos, aos restantes elementos da turma, após o estudo e pesquisa do mesmo.
 - Reprodução do ODS selecionado, explorando-se a expressão plástica, com técnicas e materiais à sua escolha. Ao fazer a ligação de todos os ODS foi construída, uma casa, como símbolo do mundo.
 - Exposição do trabalho casa, na Biblioteca Escolar.

9. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Escola: Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

Localidade: Câmara de Lobos, Madeira

Professoras responsáveis: Mónica Miranda Mamede e Joana Matos

Alunos envolvidos: 112 alunos do 6.º ano das turmas C, D, E, F, G e H

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Os alunos das turmas C, D, E, F, G e H do 6.º ano refletiram sobre os direitos humanos, os direitos das crianças e ODS. Nas sessões, os alunos fizeram uma reflexão/debate sobre estas temáticas, a sua importância e qual o papel de cada um para a sua prossecução e para o cumprimento da agenda e a garantia dos direitos para todos. Depois, focaram-se no objetivo para o desenvolvimento sustentável 4 – Educação de Qualidade, realizando uma reflexão mais alargada e atividades que os levaram a aprofundar o conhecimento sobre este ODS, assim como a promover a sua divulgação junto da comunidade em que estão inseridos.

Objetivos do projeto:

- Reconhecer o papel transformador da educação;
- Compreender que uma educação de qualidade contribui para o desenvolvimento do mundo e auxilia o combate às desigualdades sociais;
- Fomentar atitudes e comportamentos de cidadania ativa;
- Reconhecer o papel de cada criança/jovem na construção de uma escola de qualidade, equitativa e para todos.

Foi utilizada uma metodologia de trabalho colaborativo entre grupos/turmas e a promoção de debates e assembleias entre as turmas envolvidas no projeto. Recolha e partilha de informações no seio dos grupos e das turmas, presencialmente, através das novas tecnologias de informação e de murais.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos tomaram conhecimento e debateram sobre as temáticas dos direitos humanos, direitos da criança e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Empenharam-se na divulgação dos mesmos junto da comunidade escolar através de pequenos desafios, exposições e elaboração de jogos didáticos; realizaram eleições para debater em Assembleia de alunos, aspetos que assinalaram como positivos e negativos na escola, tendo resultado na elaboração de dois projetos que serão apresentados à Direção da escola (“PARES” e “Voz aos alunos”).

Planearam e encontra-se na fase final de elaboração, uma caça ao tesouro denominada de “Tesouro Sustentável”, que terá como “custo/inscrição” de entrada material escolar para a constituição de mochilas solidárias a distribuir por alunos carenciados da comunidade local. A par das exposições na escola, os trabalhos foram divulgados no Padlet criado para o efeito ¹.

¹ <https://padlet.com/maiorlicaodomundo/ebcel>

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- Visualização e debate do vídeo “Afiml o que são os direitos humanos?”;
- Elaboração de um mural sobre os direitos humanos;
- Entrevistas na comunidade “E para ti, o que são os direitos humanos?”;
- Elaboração de um vídeo inspirado no projeto “Add Your Voice” da ONU;
- Apresentação e exploração dos ODS através dos vídeos disponibilizados na página “A Maior Lição do Mundo”;
- Elaboração de um mural sobre os ODS;
- Desafio “Futuro Sustentável” – depois de conhecerem e compreenderem os ODS, os alunos, através da construção de pulseiras, deram a conhecer os ODS à comunidade.
- Realização de eleições para a constituição de uma Assembleia de alunos, onde debateram o *ODS 4. Educação de Qualidade* e a necessidade de se assumirem como elementos ativos na vida escolar;
- Como resultado da Assembleia, apresentaram à Direção da escola os projetos – “PARES” e “Voz aos alunos”;
- Elaboração de jogos didáticos para divulgação dos ODS;

CATEGORIA 2

1º E 2º CICLOS

| 31

- Organização de uma caça ao tesouro denominada de “Tesouro Sustentável”, onde os participantes podem testar/aprofundar alguns conhecimentos associados aos ODS e cujo objetivo principal é a angariação de material escolar para a constituição de mochilas solidárias;
- Campanha de recolha de material escolar para constituição e distribuição de mochilas solidárias na comunidade local;
- Divulgação do trabalho realizado no Padlet e na página da escola.

10. A MAIOR LIÇÃO DO MUNDO: DE MÃOS DADAS COM A PAZ

Escola: Colégio Senhor dos Milagres

Localidade: Leiria

Professora responsável:
Liliana Catarino

Alunos envolvidos: 28 alunos do 6.º ano, turma B

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto tem como principal objetivo “refletir, conhecer e aplicar os princípios fundamentais para a boa convivência coletiva nas sociedades democráticas” e contribuir para a formação integral dos alunos bem como dar-lhes as “ferramentas” indispensáveis a uma participação responsável como futuros cidadãos, promovendo quer a sua segurança, quer a dos outros, numa cultura de paz.

Assim, ao longo do ano letivo, os alunos da turma B do 6.º ano desenvolveram atividades com o objetivo de envolver toda a comunidade escolar e refletir sobre questões tão fundamentais para a formação dos jovens como a importância da manutenção e da promoção da paz e da justiça (ODS 16).

A metodologia utilizada consistiu na realização semanal de sessões para que os alunos pudessem debater as temáticas bem como definir as atividades que gostariam de desenvolver. Para além desta hora semanal da turma com a coordenadora do projeto e visando a transdisciplinaridade e a participação de todas as disciplinas definiram-se atividades que pudessem ser desenvolvidas com o contributo das várias disciplinas que fazem parte do currículo dos alunos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Grande envolvimento dos alunos nas atividades realizadas e o nível de consciencialização

dos alunos para as questões relacionadas com a paz; trabalho de equipa e cooperação entre diferentes áreas disciplinares.

Foi possível tratar-se temas tão fundamentais como a segurança, a defesa e a paz como um processo de construção contínua, global, multifacetado e multiparticipado. O trabalho desenvolvido contribuiu de forma significativa para a formação integral dos alunos, para o desenvolvimento da sua cidadania e responsabilidade social e para o desenvolvimento do espírito de cooperação e trabalho de equipa entre várias áreas disciplinares potenciando o conhecimento científico dos alunos. Potencializou que a realização de ações de intervenção em defesa da paz e da boa convivência escolar têm implicações em toda a comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto desenvolveu-se em diferentes fases:

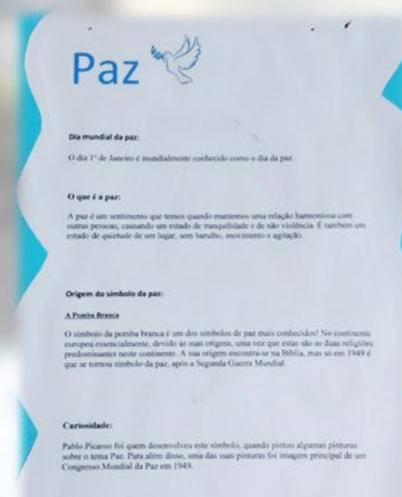
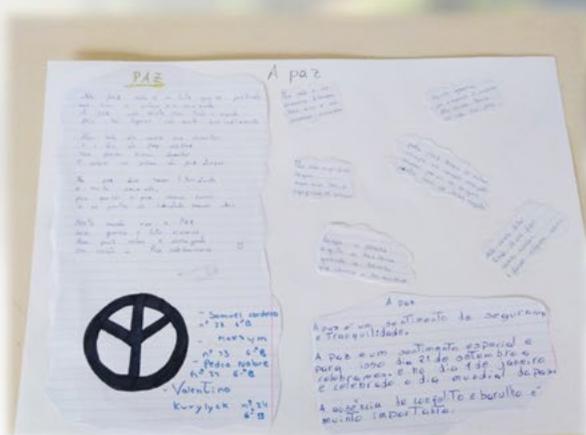
- 1.^a - **Fase de Conhecimento:** levantamento das questões problema, criação de momentos de pesquisa bibliográfica;
- 2.^a - **Fase de Intervenção:** planeamento e dinamização das atividades planeadas;
- 3.^a - **Fase de Sensibilização/divulgação:** intervenção junto dos alunos, reflexão e divulgação dos vários momentos do projeto.

Foram realizadas cinco grandes atividades, que foram definidas pelos alunos no início do ano letivo:

- Realização de pesquisas em várias fontes e o levantamento de questões-problema, tendo os alunos, no 1.º período, elaborado cartazes informativos sobre as forças de segurança, as suas funções e formas de atuação. Esta atividade contribuiu fundamentalmente para que os alunos conhecessem as diversas funções das várias forças de segurança a atuarem em Portugal e a sua importância.
- Comemoração do Dia da Paz e da Não Violência Escolar, com o envolvimento de toda a comunidade escolar em duas grandes ações: convite a todos os alunos do Colégio a assinalarem o dia vestindo roupa de cor branca e redação de mensagens de paz para partilhar num mural.
- Pesquisa sobre os grandes defensores da paz no mundo, para isso, em articulação com EMRC e Português, os alunos elaboraram biografias sobre os vários prémios Nobel da Paz.

2. Comemoração do Dia da Paz e da não Violência Escolar 30 de janeiro

- **Redação de textos de opinião** sobre a **importância da PAZ** em articulação com a disciplina de PORTUGUÊS.



- Produção de trabalhos artísticos intitulados “Não ao preconceito” em articulação com a disciplina de Educação Visual, para alertar a comunidade educativa contra o preconceito. Na disciplina de Educação Tecnológica, os alunos produziram trabalhos tridimensionais sobre as forças de segurança e os símbolos da nação, tendo mostrado grande criatividade e espírito de sustentabilidade, uma vez que esses trabalhos foram realizados com o aproveitamento de materiais já usados.
- Sessão informativa dinamizada pelo Regimento de Artilharia n.º 4, onde estarão presentes sargentos do exército para dialogarem com os alunos sobre as missões de paz no estrangeiro e um estudo estatístico sobre os países mais seguros a nível mundial, em articulação com as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal e Matemática.
- Sessão de encerramento do projeto para apresentação aos encarregados de educação dos trabalhos produzidos pelos alunos.

11. A MAIOR LIÇÃO DO MUNDO

Escola: Agrupamento de Escolas de Constância

Localidade: Constância

Professores responsáveis:

António José Marques (professor bibliotecário) e Maria João Correia (professora de português)

Alunos envolvidos: 31 alunos do 11.º ano e 20 alunos do 12.º ano

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto de cidadania ativa implicou os alunos não só na compreensão e divulgação do conteúdo da agenda 2030, mas também na reflexão conjunta em torno dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, levando-os à formulação de propostas de melhoria a implementar na Escola que frequentam e à conceção de atividades passíveis de reunirem contributos essenciais para a Sustentabilidade do Planeta.

As atividades realizadas e equacionadas no âmbito desta iniciativa acabaram por assumir um papel relevante na comunidade escolar que os enquadra, estando disponíveis e/ou envolvendo não só as restantes turmas do Agrupamento, mas também a comunidade escolar mais alargada que é convidada a participar nos eventos promovidos.

OBJETIVOS DO PROJETO:

- Conhecer os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que constituem a Agenda 2030. Dar a conhecer os ODS à comunidade escolar. Refletir sobre os mesmos, reconhecendo desigualdades e preocupações a nível mundial.
- Desenvolver uma atitude cívica de participação na vida coletiva. Promover o relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo, colaboração) e o valor da solidariedade.

Este Projeto foi desenvolvido com recurso a metodologias ativas. Combinou o trabalho de

projeto colaborativo e teve como referenciais a Estratégia Nacional de Educação Para a Cidadania e o Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Todos os alunos envolveram-se nas diferentes fases do processo com empenho, participando nas discussões levadas a cabo e cumprindo as atividades que se propuseram realizar. Este projeto contribuiu para que os alunos desenvolvessem: a capacidade de ponderação das ações próprias e alheias em função do bem comum; a consciência de si e dos outros; o pensamento reflexivo, crítico e criativo; na procura de soluções; a autonomia e a iniciativa; o espírito empreendedor.

Indicador de que este projeto alcançou os seus objetivos é o facto de os alunos pretendem continuar a desenvolver atividades no âmbito do mesmo, tendo gizado um plano de ação a curto e médio prazo que demonstra que se encontram empenhados no cumprimento de *"A Maior Lição do Mundo"*, assumindo-se como cidadãos plenos, ativos e interventivos na sociedade atual.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

1ª Fase – Enquadramento: Reflexão, em grupo, sobre o tema, com recurso a diferentes fontes de informação disponíveis na biblioteca. Identificação, em cada grupo, de iniciativas que tenham como objetivo dar a conhecer os ODS à comunidade escolar e que sejam passíveis de contribuir para a sua consecução.

2ª Fase – Fórum de Discussão Alargado: Análise e discussão das respostas dos vários grupos às questões levantadas pela informação obtida nas pesquisas efetuadas.

3ª Fase – Concretização das ações necessárias à Implementação do plano de ação definido: - Debate dirigido à comunidade e dinamizado pelos alunos do 12.º Ano; - Reportagem sobre os ODS para os alunos do 1.º Ciclo; - Feira da saúde com a Caminhada Solidária para todos os alunos do Agrupamento e comunidade; - Criação de um álbum com postais ilustrados e frases sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, pelos alunos de 11.ºAno.

4ª Fase – Divulgação de produtos criados: Realização das atividades propostas.

5ª Fase – Balanço e Avaliação: Criação de um infográfico representativo do trabalho desenvolvido. Avaliação do processo e dos resultados obtidos com o Projeto, pelos alunos e professores envolvidos.

Infográfico Interativo¹ feito pelos alunos (na 5.ª fase) em que se poderá ter uma visão geral do trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto e aceder a todos os produtos criados.

¹ <https://bit.ly/2FMljPh>

12. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Escola: Agrupamento de Escolas de Mogadouro

Localidade: Mogadouro

Professor responsável: Rui Manuel Jorge em colaboração com a professora Carla Ferreira

Alunos envolvidos: 20 alunos do 9.º ano, turma A

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Os alunos da turma do 9.º ano deram continuidade ao trabalho iniciado no ano letivo 2017/18 em que desenvolveram um conjunto de atividades para exploração do ODS 4 - Educação de Qualidade.

Este ano letivo, a mesma turma (9.º A) continuou a trabalhar os ODS 5 - Igualdade de Género e ODS16 Paz, Justiça e Instituições eficazes, nas aulas de Assembleia de Turma, com o Diretor de turma e a Biblioteca Escolar (RAcBE).

OBJETIVOS DO PROJETO:

- Compreender a relação entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Convenção sobre os Direitos da Criança e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, no que diz respeito à proteção contra todas as formas de violência.
- Reconhecer o papel de cada jovem na construção de uma escola equitativa e para todos.
- Foi utilizada uma metodologia participativa com:
- Partilha de informação sobre os ODS (eventos públicos e online).
- Realização de sessões de reflexão sobre estratégias para alcançar o fim da violência contra as crianças / jovens dentro e fora das escolas (Kahoot).
- Trabalho em grupos/turma – Assembleias de turma. Promoção de debates. Recolha e

partilha de informação no seio dos grupos ou da turma, presencialmente e através do Site Wix¹ como suporte ao trabalho colaborativo.

¹ <https://bemogadouro.wixsite.com/cidadania>

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos realizaram sessões/eventos de sensibilização sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Apresentaram o trabalho desenvolvido a toda a Comunidade Educativa. Criaram um site Wix¹, com o apoio da Professora Bibliotecária (PB), que foi divulgado na Página Oficial do Agrupamento: <http://ae-mogadouro.pt> e pela RBE, num sítio em linha, Cidadania e Biblioteca Escolar – Pensar e Intervir: <https://www.cidadania-rbe.pt/notas-das-escolas>.

Participaram, com sucesso, no orçamento participativo da escola. A *Rádio Escola* vai continuar a informar e a promover os ODS, nos próximos anos letivos.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

FASES DO PROCESSO E ATIVIDADES REALIZADAS

1. Preparação e celebração do Dia Mundial dos Direitos Humanos (10 de dezembro), com apresentação (toda a Comunidade Educativa, no Auditório Municipal) do trabalho realizado pelos alunos no projeto “A Maior Lição do Mundo”, e por outras turmas, nas aulas de cidadania e assembleias de turma;
2. Exploração do ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições eficazes. Realização da Atividade “Aprender em segurança – “Todas as crianças devem aprender num ambiente seguro”, com recurso ao Kahoot: <https://create.kahoot.it/share/sera-que-todos-se-sentem-seguros-na-escola/8d3c382b-165c-47c1-9485-ca1590149650>
3. Realização de um evento, dirigido aos alunos de 9.º Ano: Dia internacional em memória das vítimas do holocausto;
4. Participação no Orçamento Participativo das Escolas (OPE) – Apresentação de proposta para (re)ativação da Rádio Escola.

13. BRIGADA 8 TREE – PROTEGER A VIDA

Escola: Escola Básica de Gavião, Agrupamento de Escolas de Gavião

Localidade: Gavião, Portalegre

Professora responsável: Sílvia Serrano

Alunos envolvidos: 18 alunos do 8.º ano A

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto *Brigada 8Tree* surgiu do desafio lançado pela Biblioteca Escolar no âmbito do Projeto Percursos (integrado na candidatura a Ler+ 2027).

A Brigada 8Tree é um projeto multidisciplinar, o qual foi desenvolvido no âmbito de vários projetos nacionais e a nível de Escola, bem como em diversos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), com vista à congregação de vários saberes em torno dos seguintes objetivos: o conhecimento da agenda dos ODS; atitudes e comportamentos de cidadania ativa e de resolução de problemas a nível local de acordo com a diretiva *think global, act local*; a consciência de que a educação desempenha um papel decisivo no desenvolvimento sustentável necessário e no combate às desigualdades, e que a paz e a justiça constituem os alicerces de uma sociedade feliz e equilibrada.

Assim, e indo ao encontro do preconizado no Projeto Educativo do Agrupamento e na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, os alunos realizaram diversas atividades com impacto a nível micro (turma) e macro (escola e comunidade local), desenvolvendo conhecimentos, capacidades e atitudes específicas (áreas disciplinares) e transversais, de acordo com o definido no Perfil do Aluno.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos expressaram a vontade de continuarem, no próximo ano letivo, a desenvolver

atividades neste âmbito, revelando assim que estão a crescer como cidadãos ativos e interventivos. Foi também muito positivo o alargamento das atividades aos encarregados de educação que deram conta da sensibilização realizada pelos seus educandos em casa ao nível da mudança de atitudes com vista ao desenvolvimento sustentável. Pode-se ainda aferir outros resultados como:

- Realização de uma verdadeira articulação entre várias áreas do saber, permitindo aos alunos desenvolver/consolidar conhecimentos através da metodologia PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas);
- Impacto das atividades ao nível da escola e da comunidade, contribuindo para a consciencialização de que a educação é, de facto, a arma mais poderosa para mudar o mundo e que cada um de nós pode fazer a diferença no caminho para uma sociedade sustentável, segundo a premissa think global, act local;
- A integração de todos os jogos e vídeos (código QR) produzidos nos baús dos ODS da Biblioteca Escolar.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

ETAPA 1 - CONHECER OS ODS: reflexão em grupos sobre as necessidades básicas necessárias para sobreviver; assembleia de turma: partilha de opiniões e organização de ideias; visualização do filme animado, de Sir Ken Robinson, que introduz os ODS; atividade. “Trabalhar em Conjunto para Alcançar os Objetivos Globais”; conclusões em assembleia de turma: cada um de nós pode fazer a diferença - *Think Global, Act Global*.

ETAPA 2 - DAR A CONHECER OS ODS

- Criação da **Brigada 8Tree** e respetivo logotipo, sob o lema **Proteger a Vida**;
- **Mural dos 17 ODS** (mural de azulejos no átrio de entrada da Escola);
- Participação no **Desfile de Carnaval**, subordinado ao tema “Planeta ou Plástico?”: cada aluno selecionou um ODS, escolheu um objeto que o representasse e construiu uma máscara alusiva ao mesmo. No final do desfile, os alunos apresentaram ao público o seu ODS, explicando a importância do mesmo. Produção de um vídeo e de um cartaz.

ETAPA 3 - DA PALAVRA À AÇÃO: acreditando que não basta *conhecer*, é preciso *fazer*; que os 17 ODS são interdependentes e inextricavelmente interligados; desejando uma educação de qualidade para TODOS e um mundo mais justo e pleno de paz.

PROTEGER A VIDA HUMANA: Educar para os direitos humanos é a chave para a mudança. A escola deve contribuir para que todas as crianças cresçam reconhecendo a igual dignidade de todos os seres humanos, tendo presente a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Convenção sobre os Direitos da Criança:

1. Árvore dos Direitos Humanos;
2. Vídeos: *Direitos Humanos em Tertúlia Literária* e *Defensores dos Direitos Humanos* (visita à BE, pesquisa, leitura, reflexão, debate, partilha e produção de texto);
3. Símbolo da Amnistia Internacional em origami: exploração do site da AI; descoberta do significado do símbolo e construção em origami. Assinatura das petições *online*;
4. Orçamento Participativo das Escolas: proposta *Um Espaço para nós* (proposta vencedora na Escola);
5. Assembleia de Delegados e Subdelegados: assembleia de turma sob o tema “Uma educação de qualidade” no Agrupamento. Elaboração de documento orientador.

PROTEGER A VIDA MARINHA E TERRESTRE: Uma educação de qualidade passa por tornar intrínseco nas crianças e jovens o desejo e a vontade de cuidar da sua “casa”: o planeta Terra.

1. Eco-Sala - construção de ecopontos e do “Tampinhas” ~, para ajudar quem precisa;
2. Concursos Spooky Eco-Door e Eco-Porta de Natal – decoração da porta da sala de aula, unicamente com materiais recicláveis;
3. Mural *Good News/Bad News*;
4. Exposição *EnferroArte*;
5. De *pequenino...* - atividades direcionadas para o 1º CEB: *Bombas de sementes* (construção) e *Jogo dos 3R* (construção e dinamização de um jogo de reciclagem, precedidos de sessão de sensibilização);
6. Projetos nacionais: Parlamento dos Jovens: *Alterações Climáticas: Salvar os Oceanos* e Orçamento Participativo das Escolas: proposta *Clube Aquarius* - educação ambiental;
7. Na comunidade local: produção e distribuição de panfletos na vila de Gavião – sensibilização; recolha de lixo junto de zona residencial.

ETAPA 4 – AVALIAÇÃO: todas as atividades desenvolvidas ao nível do processo de concretização e resultados obtidos, foram avaliadas pelos docentes envolvidos, bem como pelos próprios alunos (autoavaliação).

14. ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Escola: Escola Básica Dr. Guilherme Correia de Carvalho, Agrupamento de Escolas Dr. Guilherme Correia de Carvalho

Localidade: Seia

Professora responsável: Maria Luísa Leitão da Veiga

Alunos envolvidos: 17 alunos do 7.º ano

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto teve como objetivo principal dar a conhecer os Objetivos Globais.

Atendendo a dois grandes acontecimentos de 2018 – 100 anos do final da 1.ª guerra mundial e 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos – considerou-se importante focalizar os trabalhos no ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Ao longo do ano letivo, foram elaborados trabalhos, em articulação com as várias disciplinas e no envolvimento de atividades desenvolvidas pela Biblioteca. Foi considerado importante a construção de um site¹ pois seria uma forma eficaz de divulgação dos trabalhos bem como permitia desenvolver nos alunos competências tecnológicas.

OBJETIVOS DO PROJETO:

- Divulgar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável à Comunidade Educativa;
- Consciencializar para a importância da paz e justiça;
- Divulgar acontecimentos históricos;
- Alargar conhecimentos culturais e linguísticos;
- Desenvolver a leitura e a escrita;
- Evidenciar uma atitude positiva e interventiva face aos Objetivos Globais;
- Desenvolver o espírito crítico.

- A articulação do desenvolvimento dos trabalhos foi planificada em Conselho de Turma onde também foram selecionados os temas a abordar e o trabalho final de acordo com os interesses e opiniões dos alunos. De acordo com a calendarização, foram elaborados os trabalhos e incluídos no site¹.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Este projeto contribuiu para tornar os alunos mais conhecedores, interventivos e conscientes das problemáticas abordadas. O site¹, que foi alojado na página da escola, foi um instrumento de divulgação das temáticas e das atividades junto de toda a comunidade educativa. Foram envolvidos diferentes membros da comunidade escolar – Conselho de Turma, Biblioteca e docente da disciplina de TIC e houve uma articulação entre diferentes áreas curriculares.

No final do ano letivo, os alunos apresentaram os trabalhos à comunidade educativa.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Começou por verificar-se qual o conhecimento da comunidade educativa sobre os Direitos Humanos e os Objetivos Globais. Foi aplicado um inquérito e feito o tratamento de dados, no âmbito da disciplina de Matemática.

A professora responsável divulgou os Objetivos Globais aos alunos, professores do Conselho de Turma, pais e encarregados de educação e Biblioteca que se envolveram na construção do projeto. As fases de consecução dos trabalhos estiveram relacionadas com os conteúdos e datas comemorativas. Foram feitas avaliações intercalares do projeto nos conselhos de turma.

Celebrou-se *Remembrance Day* e o final da 1ª Guerra Mundial e a **Declaração Universal dos Direitos Humanos** com a elaboração de cartazes, articulando as disciplinas de Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e Inglês. Os cartazes foram colocados em locais visíveis da escola como forma de todos alertar para estes acontecimentos históricos.

Os trabalhos elaborados sobre várias religiões no âmbito dos conteúdos da disciplina de Educação Moral e Religiosa contribuíram não só para o conhecimento, mas também para

CATEGORIA 3

3.º CICLO E SECUNDÁRIO

| 45

uma maior aceitação do outro, respeito e tolerância, ou seja, Paz e Justiça para todos. “As barreiras podem dividir-nos, mas a Esperança vai unir-nos” foi o lema escolhido para a participação no concurso “Miúdos a Votos” com o livro *O Rapaz Do Pijama Às Riscas* de John Boyne, como um apelo à leitura e um alerta ao valor da amizade e tomada de consciência de uma época. Para participação no concurso foram construídos cartazes, marcadores de livros e pulseiras.

Tendo como base o poema *Pedra filosofal*, os alunos redigiram textos e pensamentos, onde expressam os seus sonhos, sentimentos e desejos. O contributo de todos, para todos para um mundo em Paz. Um hino à harmonia com os textos sobre o Sistema Solar.

¹ <https://sites.google.com/aegcc.com/maiorlica>

15. PELA EDUCAÇÃO... PARA UM MUNDO MELHOR!

Escola: Escola Básica 2/3 de Paço de Sousa, Agrupamento de Escolas de Paço de Sousa

Localidade: Paço de Sousa, Penafiel

Professora responsável: Rosa Lourenço

Alunos envolvidos: 19 alunos do 7.º ano turma C

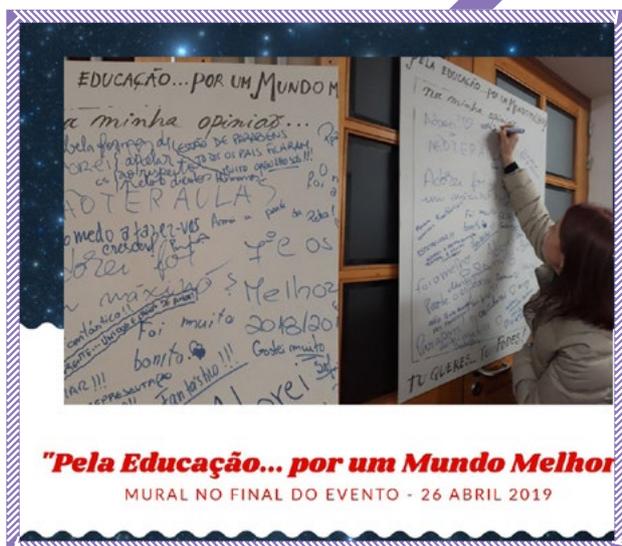
DESCRIÇÃO DO PROJETO

É um projeto interdisciplinar que visa contribuir para a reflexão e ação no domínio dos ODS 4 - educação de qualidade e ODS 16 - promoção da paz e da justiça, em articulação com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Os objetivos deste projeto centraram-se sobretudo em:

- Envolver os alunos na construção de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores basilares para a promoção do respeito pelos direitos humanos, justiça social, paz, diversidade, igualdade de género e sustentabilidade ambiental;
- Consciencializar para a importância da educação como condição essencial ao desenvolvimento e para a necessidade de sermos cidadãos interventivos capazes de lutar pelos direitos de todos;
- Procurar, ainda, compreender a relação entre direitos, e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos Direitos Humanos.

O desenvolvimento deste projeto foi pensado quando os alunos, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, sugeriram dramatizar um conto que escreveram no 4º ano de escolaridade, em torno da Declaração Universal dos Direitos da Criança, o qual foi publicado pela CPCJ de Penafiel, em 2016, no livro "Contos para crianças". Em articulação com os conteúdos das diferentes disciplinas iniciou-se um trabalho colaborativo entre os professores das disciplinas intervenientes, nomeadamente, Cidadania e Desenvolvimento, Português, Educação Visual, TIC, Introdução à Política, Geografia e Francês. Contou ainda com o apoio da



Diretora de Turma e da Direção, dos Encarregados de Educação (colaboração nos adereços de representação e no guarda-roupa e na divulgação do espetáculo), do professor universitário, Pedro Soares, da ESMAE do Porto. O projeto contou também com a participação de uma criança da educação pré-escolar e membros da comunidade escolar (alunos do 9.ºE com “Afestos que nos afetam”), pais e outros familiares, CPCJ de Penafiel e músicos das Bandas de Música de Lagares e de Paço de Sousa (alunos / ex-alunos da Escola).

O projeto foi desenvolvido com recurso a metodologias diversas e ativas. Combinou o trabalho de projeto colaborativo com o teatro para instruir, educar e consciencializar com diversão, tendo como referenciais a Estratégia Nacional de Educação Para a Cidadania e o Referencial de Educação para o Desenvolvimento.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Este projeto contribuiu para tornar os alunos mais conhecedores, interventivos e conscientes das problemáticas abordadas. O site1, que foi alojado na página da escola, foi um instrumento de divulgação das temáticas e das atividades junto de toda a comunidade educativa. Foram envolvidos diferentes membros da comunidade escolar – Conselho de Turma, Biblioteca e docente da disciplina de TIC e houve uma articulação entre diferentes áreas curriculares.

No final do ano letivo, os alunos apresentaram os trabalhos à comunidade educativa.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O grande envolvimento dos alunos em todos os momentos do processo, permitiram que as aprendizagens fossem significativas para eles. O conto e o teatro como metodologia pedagógica contribuíram de forma significativa para a formação do carácter, personalidade, autonomia, valores, espírito crítico, reflexão e educação dos jovens, desenvolvendo ainda o seu conhecimento, a sua motricidade, a linguagem e a capacidade de diferenciar o real do



imaginário enquanto seres humanos. Os alunos ao longo do ano abordaram os conteúdos, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano, desenvolveram a capacidade de analisar as situações, fizeram escolhas, corrigiram caminhos, estabeleceram metas, administraram as emoções e geriram os pensamentos, o que favoreceu a criação de um ambiente mais compreensivo e colaborativo. O desenvolvimento destas dinâmicas educativas que inclui o debate e a troca de ideias, a pesquisa de informação, a representação e o trabalho em equipa, entre

outras, ajuda a que os alunos tomem consciência, reflitam, discutam e intervenham na comunidade, com o propósito de defenderem os Direitos Humanos.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- 1ª Fase: Desafio – como abordar as temáticas?
- 2ª Fase: Planificação – como criar?
- 3ª Fase: Experimentação – como concretizar as ideias?
- 4ª Fase: Divulgação – como apresentar?

Para a concretização da teatralização do conto “Maria do Mar”, começou-se por fazer a leitura e análise do mesmo, dividi-lo em atos e cenas, ficando concluído o brainstorm de ideias básicas para o arco narrativo, a história e o enredo, e a estrutura. Seguiu-se a redação do guião para a representação teatral, a escolha dos atores e figurantes, a realização de ensaios e a apresentação do projeto da turma à comunidade escolar no dia 26 de abril.

O projeto integrou ainda algumas iniciativas, nomeadamente a comemoração de efemérides como o Dia Internacional dos Direitos da Criança ou o Dia da Mulher, em articulação com as restantes turmas do 7º ano e as atividades desenvolvidas pela biblioteca escolar. A turma concebeu um cartaz acerca dos direitos culturais, exposto, no Dia Mundial da Declaração dos Direitos Humanos e escreveu um poema sobre a ativista Malala Yousafzai, na luta pelos direitos das mulheres. Este foi recitado ao som da flauta transversal por alunas da turma, no dia da palestra “Conquistas feitas por mulheres – um futuro mais igualitário”, conduzida pela investigadora Margarida Teixeira, da UMAR.

A toda a comunidade escolar envolvida, nomeadamente, os/as educadores/as, professores/as e alunos/as dos seguintes estabelecimentos de ensino ou instituições:

- Colégio Paulo VI
- Centro Social Paroquial da Vera Cruz
- Jardim de Infância de Cabeçudo, Agrupamento de Escolas da Sertã
- Jardim de Infância de Gavião, Escola Básica de Gavião, Agrupamento de Escolas de Gavião
- Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra
- Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi
- Escola EB1/JI, EB2 de Casal de Cambra e EB 2/3 Professor Agostinho da Silva, Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva
- Escola Básica de Gavião, Agrupamento de Escolas de Gavião
- Escola Básica. 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos
- Colégio Senhor dos Milagres
- Agrupamento de Escolas de Constância
- Agrupamento de Escolas de Mogadouro
- Escola Básica de Gavião, Agrupamento de Escolas de Gavião
- Escola Básica Dr. Guilherme Correia de Carvalho
- Escola Básica 2/3 de Paço de Sousa, Agrupamento de Escolas de Paço de Sousa

$a+b+c$

CO_2



**A MAIOR
LIÇÃO DO
MUNDO**

EM PARCERIA COM

unicef 

$x-y=?$